Medicina Veterinária

Diagnóstico Radiográfico de Otite Externa Bilateral em Cão – Relato de caso

Lucas Isaac Silveira Barreto - 3° período de Medicina Veterinária UFLA, iniciação científica voluntária

Ana Luiza Alvarenga Torres - Médica Veterinária Residente do setor de Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA

Thais Gomes Barbosa - Médica Veterinária do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV, UFLA

Paloma Simão Resende Vaz - Médica Veterinária Residente do setor de Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA

Camila Ribeiro Pereira - Médica Veterinária Residente do setor de Diagnóstico por Imagem, DMV, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Docente do Departamento de Medicina Veterinária UFLA - Orientador(a)

Resumo

Otite é um quadro caracterizado pela inflamação do conduto auditivo e pode ser classificada quanto à lateralidade (uni ou bilateral), evolução (aguda ou crônica) e localização da inflamação (ouvido externo, médio ou interno). A otite externa é uma doença dermatológica que consiste na inflamação do epitélio da orelha externa e é particularmente frequente em cães. A otite é influenciada por uma grande variedade de fatores que se subdividem em: primários, predisponentes e perpetuantes. A otite não é uma doença em si, mas sim um sintoma, sendo importante determinar sua causa para que seja devidamente resolvida. Para tanto dispõe-se de várias ferramentas para o diagnóstico, sendo a radiografia uma modalidade amplamente disponível, familiar aos veterinários e que fornece imagens esclarecedoras no diagnóstico de otopatias caninas, por isso é uma das principais escolhas na avaliação desses casos. Radiografias permitem a avaliação do conduto auditivo externo quanto a alterações crônicas, como calcinose e estenose, e são úteis na análise da bula timpânica. A vista ventrodorsal foi descrita como a melhor projeção para a avaliação de otite externa e os achados radiográficos incluem estenose, mineralização da parede do conduto auditivo, além da presença de radiopacidade de tecidos moles anormalmente preenchendo o conduto auditivo externo. Foi encaminhado para o setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário da UFLA, um cão, macho, com 8 anos, Pastor Suíço, que apresentava infecção no ouvido, sendo previamente tratada, mas sem sucesso. Anteriormente à consulta, o paciente havia sido internado devido a prostração, desidratação, diarréia e gastrite medicamentosa. Exames radiográficos foram realizados nas projeções laterolateral verdadeira e de boca aberta, ventrodorsal, dorsoventral e rostrocaudal de boca aberta. As imagens mostraram presença de áreas de mineralização da cartilagem anular em ambos os meatos acústicos externos, associado a fraturas cartilagíneas e formação de espículas minerais. Além disso, os pavilhões auriculares apresentaram pregas hiperplásicas do tecido cartilagíneo, o que está associado ao início de calcinose. A análise das imagens possibilitou o diagnóstico de otite externa e calcinose. O paciente foi encaminhado para o tratamento clínico que está em curso, e tem a indicação cirúrgica de ablação do conduto auditivo. A causa do quadro ainda é desconhecida, tendo como principal suspeita dermatite atópica ou Síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada.

Palavras-Chave: Radiologia, Otite Canina, Calcinose.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=YKYUAGnh5RQ